ATA DA IV REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR DO FUNDO SOCIOAMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE SOBRAL - FUNSAMS - 2017

Aos vinte e oito dias do mês de novembro, do ano de dois mil e dezessete, com início às 9h, na sala de reuniões da Agência Municipal do Meio Ambiente – AMA, localizado na Avenida Euclides Ferreira Gomes, nº 825, realizou-se a IV Reunião do Conselho Gestor do Fundo Socioambiental do Município - FUNSAMS que teve como pauta: 1. Apresentação do quadro demonstrativo do FUNSAMS; 2. Apresentação de projetos para captação de recursos do FUNSAMS (Arborização do Município, Educação Ambiental); 3. Informes; 4. Encaminhamentos. O Presidente, **Jorge Vasconcelos Trindade**, inicia a reunião agradecendo a presença de todos, e em seguida realiza a leitura do resumo da ata da III Reunião do Conselho Gestor do Fundo Socioambiental do Município para fins de aprovação, lembrando que todos os conselheiros receberam a ata na íntegra por email. Ao fim, todos os conselheiros presentes aprovam a ata. **Jorge Trindade** realiza a leitura da ordem do dia; explica que o Projeto da Gerência de Bem Estar Animal desta Agência não será apresentado, justificando ter sugerido algumas alterações e não ter ficado pronto para ser apresentado nesta reunião. Em seguida, o Presidente apresenta ao Conselho a servidora Margareth Muniz, Gerente da Educação Ambiental, cargo este criado na reestruturação da Agência Municipal do Meio Ambiente, explicando a importância deste setor para o Município. A conselheira **Betânia Andrade**, representante do Centro de Apoio ao Trabalhador – CEAT, questiona se há alguma notícia sobre os projetos que foram aprovados no edital do ano passado. Em resposta, **Jorge Trindade** afirma que o Diretor Administrativo Financeiro desta Agência irá dar um posicionamento sobre todas as deliberações realizadas pelo Conselho que estão pendentes. O conselheiro suplente da AMA, **Carlos Ávila**, afirma que o saldo demonstrativo financeiro do Fundo tem aumentado, justificando que os processos das demandas que foram realizados estão sendo finalizados, sendo que no começo do ano haverá gastos significativos oriundos destes processos. O Diretor Administrativo Financeiro afirma que nos últimos dois meses houve receita de R$ 125.516,32 (Cento e vinte e cinco mil, quinhentos e dezesseis reais, e trinta e dois centavos), oriundos dos 10% das licenças ambientais e da parcela da compensação

financeira, totalizando o saldo atual do Fundo em R$ 1.435.251,43 (Um milhão, quatrocentos e trinta e cinco mil, duzentos e cinquenta e um reais, e quarenta e três centavos). O conselheiro suplente da AMA afirma que neste ano haverá apenas o pagamento da construção da cerca da Pedra da Andorinha, em que se encerrará nesta semana, no valor de R$ 70.765,17 (Setenta mil, setecentos e sessenta e cinco reais, e dezessete centavos). O conselheiro **Carlos Ávila** apresenta um parecer acerca das deliberações que estão pendentes, explicando que os aparelhos de ar-condicionado e armadilhas fotográficas foram licitados no dia 16 de outubro, e que os processos estão sendo finalizados, porém a comissão de licitação limitou a data de empenhos para o dia 5 de dezembro, e o dia 10 para os pagamentos pendentes, afirmando que acredita não encerrar os processos pendentes até o dia previsto. Sobre a licitação do veículo 4x4, **Carlos Ávila** explica que no dia 9 de novembro ocorreu a licitação, tendo como vencedora a empresa Auto Norte, com o modelo Amarok, com um valor em torno de R$117.000,00 (Cento e dezessete mil reais), afirmando ter sido um valor abaixo do previsto. O conselheiro **Daniel Nogueira**, representando a Associação Comercial e Industrial de Sobral – ACIS, questiona se seria possível o empenho e o pagamento neste ano deste veículo. Em resposta, o Diretor Administrativo Financeiro acredita que não, afirmando que a Comissão está elaborando a ata para posteriormente ser feito o contrato e finalizar a compra. Sobre a aquisição da moto, o conselheiro suplente da AMA afirma que a licitação marcada para o dia 26 de outubro foi fracassada, sendo novamente dado entrada no processo no dia 13 de novembro. Sobre a aquisição dos equipamentos de informática, o Diretor Administrativo Financeiro afirma que não houve muitos avanços, justificando que essas aquisições estão incluídas em um processo de adesão realizado pelo Gabinete para toda a Prefeitura através de um Projeto que possui recursos para a compra destes equipamentos. Em relação aos processos de serviços gráficos, **Carlos Ávila** afirma que se encontra na fase interna desta Agência, no qual será realizado um processo de ata de registro de preço para a contemplação de todo o material necessário para o ano de 2018. Sobre o edital dos projetos aprovados no ano passado, o membro suplente da AMA, afirma que a Assessoria Jurídica da Agência juntamente com a Comissão de Licitação da Prefeitura realizou uma análise deste edital, em que foram verificadas algumas falhas e recomendaram a realização de um novo edital com maiores fundamentações. O mesmo explica que terá que ser desconsiderado o processo realizado e afirma que está sendo refeito um novo edital de chamamento público para instituições sem fins lucrativos, baseado em um modelo, e posteriormente será apresentado ou enviado por email aos

conselheiros para apreciação. O Presidente afirma que o Jurídico da AMA e da Comissão de Licitação precisam encaminhar algum documento oficial com esta recomendação. O conselheiro **Eliano Vieira** afirma que esta decisão é algo delicado, justificando que houve vários processos e indícios que legitimaram este edital, e sugere que o Jurídico veja alguma forma deste processo ser menos caótico aos envolvidos, afirmando que posteriormente o Fundo possa perder a credibilidade e sofrer processos judiciais. A conselheira **Betânia Andrade** afirma que o Jurídico precisa realizar uma fundamentação que convença as instituições que tiveram projetos aprovados no edital anterior, a participarem novamente do novo edital, e segue afirmando que uma das finalidades do Conselho Gestor do Fundo Socioambiental é de avaliar e aprovar projetos. Em acréscimo, o conselheiro **Eliano Vieira** afirma que as instituições que tiveram seus projetos aprovados, podem posteriormente questionar o motivo pelo qual os recursos são liberados apenas para projetos da própria prefeitura, podendo ser confirmados através das publicações das atas no Diário Oficial do Município. O Diretor Administrativo Financeiro da AMA, sugere que seja realizado um aproveitamento dos projetos aprovados para este novo edital. O representante do Instituto Federal do Ceará – IFCE sugere que os projetos aprovados sejam apresentados para o Conselho Gestor durante as reuniões para serem deliberados, afirmando ser uma forma em que haverá menos prejuízo. O mesmo sugere ainda que seja realizado um cronograma para as instituições que irão apresentar seus projetos ao colegiado. Em resposta, o Presidente aprova a sugestão e afirma ter dois projetos que são prioridade, os quais deverão ser apresentados na próxima reunião do Fundo. O conselheiro **Eliano Vieira** sugere também que nas próximas reuniões, servidores de outras secretarias e órgãos públicos sejam convidados para realizarem uma apresentação dos serviços prestados, para fins de conhecimento do colegiado. Em resposta, o Presidente acata a sugestão e sugere que na próxima reunião os servidores de Licenciamento e Fiscalização Ambiental da AMA realizem esta apresentação. O conselheiro do IFCE sugere ainda que Secretarias e Órgãos parceiros realizem cursos para os servidores se apoderarem de alguns assuntos e serviços de outras instituições. Dando continuidade aos parecer das deliberações, **Carlos Ávila** afirma que o contrato para a aquisição da mobília da AMA será assinado nos próximos dias, porém o pagamento será realizado no próximo ano. Sobre a realização dos cursos, o Diretor Administrativo Financeiro afirma que a elaboração do edital de chamamento público se encontra na fase interna da AMA, para que seja concluído. O Presidente afirma que de nove deliberações que estão pendentes, apenas um será finalizado neste ano, justificando haver burocracia nesses processos e demonstrando preocupação diante da fala

da Promotora de Justiça, Dra. Juliana Cronnemberg, em outro momento, no qual questionou sobre o não uso do dinheiro do Fundo, e que com isso haveria chance de destinar os recursos vindos do Ministério Público para o Fundo Estadual. O Presidente **Jorge Trindade** solicita que o Diretor do setor de Parques, Áreas Verdes e Unidades de Conservação, Bruno Ary, e a Gerente das Praças e Parques, Lívia Alves, apresentem o projeto de Arborização. O Diretor **Bruno Ary** e a Gerente **Lívia Alves** iniciam a apresentação. Ao fim, o conselheiro **Daniel Nogueira** afirma que este projeto deveria agregar mais valores e sugere a realização de parcerias com instituições privadas para a doação de mudas com a finalidade de engrandecer os plantios. O conselheiro **Eliano Vieira** sugere que o carro-pipa que circula pela cidade, irrigue em horários menos quentes. Em resposta, **Bruno Ary** explica que não há problemas em aguar em horários quentes. Em acréscimo, **Jorge Trindade** explica que o ideal seria haver quatros carros-pipas em circulação, para que nesses horários não houvesse rota, entretanto no momento como só há dois carros em circulação não existem intervalos. O representante do IFCE sugere que estes projetos sejam apresentados em Congressos, para fins de visibilidade do Fundo e do Município. O mesmo sugere ainda que antes de haver a realização dos plantios nas áreas, ocorra uma campanha de sensibilização com os moradores do entorno, para que haja uma conscientização de pertencimento do que estará sendo realizado. Sobre a divulgação do FUNSAMS neste projeto, o conselheiro **Eliano Vieira** sugere a elaboração de uma placa em que indique a procedência do recurso da realização do plantio. Como sugestão, o conselheiro do IFCE sugere que o Projeto de Arborização seja dividido por áreas para melhor entendimento. O Presidente **Jorge Trindade** solicita o início da segunda apresentação. A Gerente de Educação Ambiental, **Margareth Muniz**, inicia a apresentação. Ao fim, o conselheiro **Daniel Nogueira** sugere que nos brindes haja alguma frase indicativa sobre o recurso proveniente para a aquisição, sugerindo ainda que em cada ação e projeto tenha um nome específico para uma melhor identificação. **Jorge Trindade** sugere que as logomarcas da Agência Municipal do Meio Ambiente e a da Prefeitura Municipal de Sobral sejam menores, para que haja um destaque na logomarca do FUNSAMS. O Presidente inicia os informes. **Jorge Trindade** explica que a reestruturação da AMA, consistiu na criação das Gerências de Educação Ambiental e do Bem Estar Animal, e que fora criado também a Política Municipal do Bem Estar Animal. O Presidente afirma que inicialmente foi pensado na criação de um Fundo específico para esta Política, porém a Assessoria Jurídica do Gabinete realizou algumas alterações, dentre elas fora a inclusão do Fundo Socioambiental do Município para a captação de recursos e para a

destinação da porcentagem das multas provenientes das fiscalizações aos maus tratos a animais. Continuando os informes, **Jorge Trindade** afirma que técnicos do Setor de Licenciamento e Fiscalização da AMA participaram de uma capacitação em Fortaleza, promovida pela Secretaria das Cidades e Ministério do Meio Ambiente. Sobre o Decreto de alteração do FUNSAMS, o Presidente afirma que será finalizado e publicado neste ano ainda. Em relação aos projetos que foram apresentados, **Daniel Nogueira** sugere haver uma divisão das áreas do Projeto de Arborização. Em resposta, **Bruno Ary** explica o que fora apresentado é uma parte reduzida da arborização como um todo no Município. A conselheira **Betânia Andrade** sugere a mensuração por etapas dos resultados, e que o valor deva ser global, para melhores monitoramentos. **Jorge Trindade** sugere que durante as próximas reuniões sejam apresentados os espaços que foram realizados os plantios para o Colegiado, para fins de prestação de contas. O conselheiro **Daniel Nogueira** sugere que seja delimitado um tempo limite para as apresentações dos projetos, para que o tempo seja otimizado. A conselheira do CEAT, sugere que no Projeto de Educação Ambiental seja inserido a confecção de copos e garrafas para os conselheiros do Fundo. **DELIBERAÇÕES**: 1. Aprovação do Projeto de Arborização por unanimidade, no valor de R$ 469.180,00; 2. Aprovação do Projeto de Educação Ambiental por unanimidade, no valor de R$ 41.633,08. Por fim, o Presidente deu por encerrada a reunião às 11h. Na qual eu, **Amanda de Sousa Barros Dias**, Secretária Executiva, lavrei a presente ata que ficará disponível para fins de leitura, análise e aprovação do Colegiado.

JORGE VASCONCELOS TRINDADE

PRESIDENTE DO FUNSAMS